

Santo Amaro da Imperatriz, 30 de Maio de 2018.

Às dezenove horas e quarenta minutos do dia vinte e três (23) de maio de dois mil e dezoito (2018), no pátio do Centro Educacional Antônio Rodolfo Fabrício, reuniram-se gestores, técnicos da prefeitura Municipal e comunidades dos bairros Fabrício, Morro dos Ventura e Morro Queimado, denominada Área Comunitária quatro (04), para o 2º Evento Comunitário do Plano Diretor do Município de Santo Amaro da Imperatriz desta.

Realizada a abertura do evento, foi apresentada a comissão organizadora e ressaltada a presença de secretários, vereadores bem como a presença de toda a comunidade em geral.

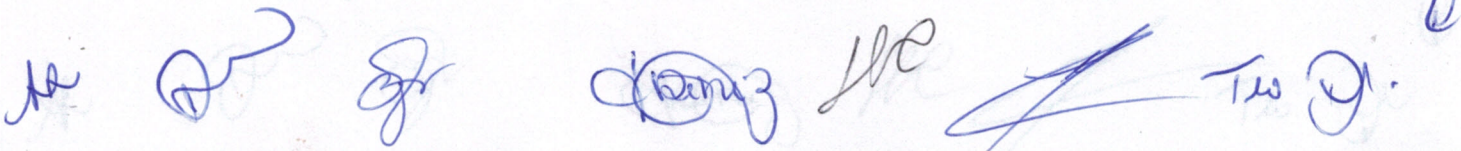
A arquiteta e urbanista da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, Bianca Coelho, que está ajudando a Prefeitura a desenvolver o Plano Diretor, fez uso da palavra, aonde primeiramente se apresentou a comunidade e esclareceu algumas questões. Falou sobre a diferença entre as Audiências Públicas e os Eventos Comunitários. Explicou que a GRANFPOLIS é uma entidade que oferece assessoria aos municípios da região, da qual ajuda os municípios nos seus conteúdos técnicos, uma extensão das equipes da Prefeitura, que tem várias assessorias, saúde, educação, planejamento urbano que é sua área, que orienta na elaboração de Plano diretor, projeto de regularização fundiária, planos de mobilidade, planos de saneamento, e com tudo que é relacionado com a política urbana. Falou que a GRANFPOLIS já ajudou a elaborar quatorze (14) Planos Diretores, e que neste momento orienta a Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz. Explicou sobre a divisão das áreas comunitárias e a denominação daquela área, chamada de área quatro (04), e que o Evento da noite seria já o segundo realizado naquela área, sendo uma decisão entre a equipe técnica e a comunidade.

A urbanista falou sobre o objetivo da noite, falou sobre a realização de um segundo evento na área três (03), devido ao pequeno número de participantes das comunidades. Pediu que quando as pessoas se manifestassem para falar, que falassem ao microfone, pois o Evento estava sendo filmado e gravado e era importante o registro, e que cada participante falasse na sua vez, e pediu que a comunidade ajudasse a divulgar a nova data do próximo evento. Sugeriu que as perguntas feitas pela comunidade fossem apenas sobre o assunto discutido na noite, e cada etapa seria para esclarecimentos de dúvidas, e que as perguntas que não fossem respondidas, e anotaria a mesma com o nome da pessoa para que fossem respondidas num próximo evento, e que o importante era focar no objetivo do encontro, mas não deixar as pessoas sem respostas. Falou que além da sua fala, haveria uma atividade em grupos, e que as pessoas teriam oportunidade de falar individualmente, cada um por vez.

Fez uma breve explicação sobre o diagrama geral e distribuído no início da noite. Um passo a passo, de como o Plano diretor irá acontecer. Falou que o Plano diretor é uma lei, convertida em artigos, mas sua construção precisa ser feita junto com a população e que será realizada em quatro (04) etapas.

A primeira (1ª) etapa seria a preparação do Processo e a Elaboração da Leitura da Realidade Municipal, e que é através desta etapa que formamos os grupos que irão participar do Plano diretor, e também uma leitura, diagnóstico da realidade municipal, para poder retratar como está o município hoje.

Etapa dois (02), ela é a definição dos itens prioritários, eixos estratégicos daquilo que é mais importante no Plano, o objetivo do plano, as diretrizes de como chegar neste objetivo, serão feitas oficinas e reuniões para conseguir definir o objetivo deste Plano Diretor, qual será o assunto mais importante que ele terá que trabalhar.





A etapa três (03) é a versão preliminar do Plano Diretor, aqui a equipe técnica vai elaborar a primeira versão do Plano, a primeira minuta desta lei. Este material será disponibilizado para a população para consulta pública.

A etapa quatro (04) é a consolidação do projeto de Lei complementar do Plano Diretor.

No evento comunitário da noite que se trata os dois objetivos são:

O primeiro é escolher novos integrantes para o grupo gestor, que é um órgão colegiado, que é um grupo de pessoas que tem representantes da sociedade, população, entidades, universidades, conselhos profissionais, entidades empresariais, sindicatos de trabalhadores, enfim movimentos sociais diversos, prefeitura e vereadores. Este grupo vai acompanhar todas as quatro etapas que está no diagrama, desde agora até a finalização para entregar na câmara, inclusive quando estiver em tramitação.

O Segundo é complementar as informações para a leitura comunitária, um diagnóstico de como está o município hoje, como a população enxerga o município, o que está funcionando, o que não está tão bom que precisa ser melhorado. O que eu quero e o que eu posso querer. Achar um equilíbrio entre sonho, necessidade e o que posso ter, para aonde nós queremos ir.

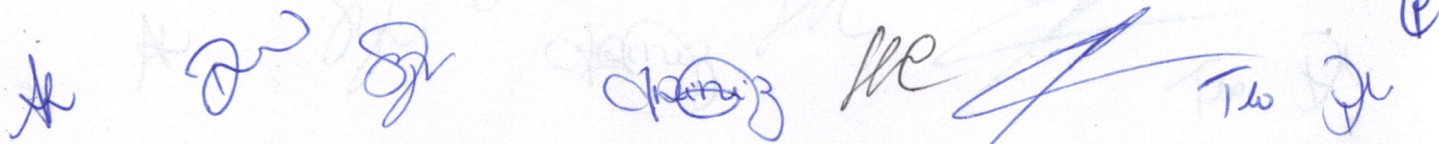
O senhor Laudir João da Silva, mais conhecido como “Pingo”, morador do bairro Fabrício, manifestou o interesse em participar do Núcleo Gestor.

O senhor Edson Luiz da Silva, morador do Bairro Fabrício, fez uso da palavra e reclamou que o cano da CASAN estourou a mais ou menos uma semana e ainda não havia sido concertado, sendo este problema causado por uma caçamba que presta serviço na construção na nova creche. A prefeitura então se comprometeu a tentar resolver o problema. O mesmo também colocou a disposição o seu nome para participar do núcleo gestor.

O senhor José, fez uso da palavra e falou sobre o termo interssetoriais, e disse que o voluntariado não está tendo a devida atenção “pelo entendimento dele”, portanto a arquiteta Bianca, esclareceu que sim, pois representantes comunitários, representantes de setores da sociedade, bem como prefeitura, câmara e conselho em geral fazem parte do processo de construção do Plano Diretor.

A senhora Fátima, moradora e empresaria do bairro Fabrício, falou que a cidade já sofre com a construção do Plano Diretor a mais ou menos dez (10) anos, e que na verdade é uma bagunça, que decepciona muito a população, pois um município que não há empresas, não funciona devido aos impostos, disse que os vereadores não se importam com as empresas e que ao invés de ajudar, prejudicam. Então perguntou o que realmente é a realidade municipal? Pois o município não tem uma área industrial, não tem cuidado com o empresário e que entra e sai governo, e ninguém cria um projeto de uma área industrial, pois tem dificuldade em mudar sua empresa de local por este motivo e por não ter apoio dos representantes municipais.

A arquiteta disse que o Plano Diretor vai mexer com muitos assuntos, e assuntos que são demandas há muito tempo. Com a leitura da realidade municipal, teremos um diagnóstico de como o município está, e que com a fala da senhora Fátima já foi possível saber um pouco. O objetivo do Plano Diretor Participativo é passar as regras a limpo, mostrar quais lugares é adequado pra determinar tipos de empresa. O Plano Diretor pode também definir alguns incentivos para as indústrias, inclusive para instalação de novas indústrias. O Plano Diretor dá segurança para moradores, empreendedores, pois com suas determinações é mais difícil ser pego de “surpresa”, sendo assim, o Plano Diretor precisará mudar até o processo de licenciamento das atividades, como







vai lidar com as novas normas, para quando pedir um alvará não ser pego de surpresa, pois tudo terá que ser analisado por meios do Plano Diretor.

O vereador José Valério se manifestou dizendo que foi morador do bairro Fabrício por trinta e oito (38) anos e que defendeu seu bairro a vida inteira e disse que o Plano Diretor nunca saiu, mas que agora é coisa séria e é obrigado a sair, sendo assim impossível no momento de criar uma área industrial. Quanto à empresa da senhora Fátima, ele nunca compactuou para que sua empresa saísse dali, pois sabe que é uma empresa que gera muitos empregos, várias famílias tiram seus sustentos dali. Portanto ele sempre vai lutar pelo bem das empresas e do município.

O vereador Nilton, também se manifestou e falou que o município esta carente de Plano Diretor, mas que diferente dos outros, este será concluído. Disse que algumas coisas fogem do alcance do legislativo, e que não conseguem fazer milagres, para isso o município precisa do Plano Diretor, pra poder chegar lá na frente e ser possível criar uma área industrial. Também afirmou que a empresa em questão é uma grande geradora de empregos, e uma excelente empresa dentro do bairro.

A senhora Lourdes fez uma colocação sobre o Plano Diretor, que ela foi pessoalmente fazer o convite para a senhora Fátima, e também afirmou que o Plano Diretor desta vez se concretizará, e fez uma ressalva, que as empresas são muito importantes para que Santo Amaro deixe de ser uma cidade dormitório.

A arquiteta Bianca disse que o Plano Diretor se concretizara sim e que vai definir todas estas colocações expostas.

Sendo assim, foi feita a escolha do novo membro do núcleo gestor, o senhor Laudir abriu mão da vaga para o senhor Edson, ficando de suplente do senhor Moacir.

O senhor Paulo Cesar, morador do bairro Fabricio, questionou sobre os carros estacionados nas calçadas em frente à creche, e que pro muitas vezes sua garagem fica trancada devido a isto, pediu, portanto que houvesse sinalização e lombada em frente à creche. Falou que este ano não havia pagado a taxa de coleta de lixo, pois este serviço não contemplava sua rua.

A arquiteta disse que estas queixas poderiam ser relatadas na dinâmica, pois lá era a hora de expor. O Evento prosseguiu agora para as dinâmicas.

O diagnóstico (retrato do município) é feito através de perguntas expostas em cartazes, as pessoas irão poder expor suas falas nos cartazes, para definir o que é mais importante no plano Diretor, isto é, a leitura comunitária, o grupo tinha que responder as seguintes questões:

1. A cidade que queremos?
2. Pontos Positivos: Local e Municipal;
3. Pontos Negativos: Local e Municipal.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por mim, Secretaria do evento e demais participantes.





Santo Amaro da Imperatriz, 30 de maio de 2018.

Daniela Machado

Marcio de França Santos

Troféu Zingsternom Junior

Roberto Santos

[Signature]

Jane Gíndice Diniz

[Signature]

Dr. Manoel M. de Oliveira

[Signature]

Ana Lenize Bera Zimernom

*[Faint handwritten notes and signatures at the bottom of the page]*